

Turismo apresentou moderada expansão no Nordeste no primeiro semestre de 2018

De acordo com dados da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), que é responsável pela administração de 13 aeroportos no Nordeste, além dos aeroportos privados de Fortaleza, Salvador e Natal, a atividade turística na Região, em comparação com igual período do ano anterior, registrou moderada alta nos seis primeiros meses de 2018.

Mais especificamente, a movimentação de aeronaves, que considera o total dos pousos e decolagens, obteve variação positiva de 2,9%, finalizando o período com um fluxo de 167.735 aeronaves, enquanto que o movimento de passageiros, que leva em conta os embarques e desembarques, registrou acréscimo de 1,8%, significando que, aproximadamente, 16,3 milhões de pessoas utilizaram os aeroportos do Nordeste. Desse total, apenas 3,8% correspondiam a viagens internacionais (Tabela 1).

Nessa base de comparação, os estados que apresentaram os maiores crescimentos quanto à movimentação de aeronaves foram: Pernambuco (+8,1%), com 41.565 pousos e decolagens no primeiro semestre de 2018; Bahia (+5,5%), com movimento de 44.361 aeronaves; e Alagoas (+5,5%), com total de 9.041 aviões. Em contraste, Sergipe (-9,8%), Maranhão (-9,3%) e Piauí (-5,0%) obtiveram as maiores quedas percentuais e fecharam os seis primeiros meses de 2018 registrando 5.783, 11.279 e 7.627 pousos e decolagens, respectivamente, como mostra a Tabela 1.

No tocante à movimentação de passageiros, destacaram-se Pernambuco (+4,9%), que fechou o primeiro semestre de 2018 com movimentação de 4.178.572 pessoas; Alagoas (+7,3%), que registrou 1.055.279 embarques e desembarques; e Bahia (+3,7%), com movimento total de 4.181.007 passageiros. Em contraposição, Paraíba (-22,8%), Piauí (-12,0%) e Maranhão (-5,3%) seguiram trajetória descendente, registrando movimentação de 578.501, 480.079 e 858.227 pessoas, respectivamente (Tabela 1).

Quanto aos aeroportos no Nordeste, sete dos dezesseis que compõem a base de dados apresentaram crescimento no movimento de aeronaves, sendo Recife (+9,2%), Salvador (+6,4%), Fortaleza (+4,7%), Maceió (+4,5%) e Parnaíba (+4,5%), os mais destacados em termos de crescimento. Nessa variável, as maiores retrações percentuais ficaram por conta dos aeroportos de Imperatriz (-12,8%), Paulo Afonso (-11,0%), Aracaju (-9,8%), São Luís (-8,2%) e Teresina (-5,9%), como demonstra a Tabela 2.

Ainda em relação aos aeroportos, metade dos analisados obteve incremento na movimentação de passageiros no acumulado de 2018, com destaque para os situados em Campina Grande (+18,9%), Paulo Afonso (+10,0%), Recife (+9,5%), Ilhéus (+7,4%) e Maceió (+7,3%). Por outro lado, o total de embarques e desembarques caiu intensivamente em João Pessoa (-27,1%), Imperatriz (-12,6%), Teresina (-12,1%), Parnaíba (-8,5%) e Aracaju (-4,9%) (Tabela 2).

Segundo os dados coletados, consta que Bahia, Ceará e Pernambuco, que obtiveram resultados positivos, foram responsáveis por 71,0% do fluxo de passageiros e 69,4% dos pousos e decolagens no Nordeste, no primeiro semestre de 2018. Assim, referidos estados contribuíram pela recuperação do turismo na Região. Vale ressaltar, contudo, que a média mensal de embarques e desembarques em 2018 (2,71 milhões por mês) ficou abaixo da média para 2017 (2,76 milhões por mês). Porém, a expectativa é de expansão da movimentação turística visto que, em razão de fatores sazonais, o segundo semestre normalmente tem movimentação maior que o primeiro. É importante registrar que o fluxo de aeronaves e passageiros é usualmente utilizada como uma aproximação da movimentação turística.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Movimento de aeronaves e passageiros - Nordeste e estados

Unidades Federativas	Aeronaves ⁽¹⁾			Passageiros ⁽²⁾		
	Jan-Jun/2017	Jan-Jun/2018	Var. %	Jan-Jun/2017	Jan-Jun/2018	Var. %
Bahia	42.058	44.361	5,5	4.032.934	4.181.007	3,7
Pernambuco	38.467	41.565	8,1	3.833.473	4.178.572	9,0
Ceará	29.346	30.470	3,8	3.095.880	3.178.026	2,7
Rio Grande do Norte	9.546	9.121	-4,5	1.217.956	1.169.497	-4,0
Alagoas	8.653	9.041	4,5	983.686	1.055.279	7,3
Maranhão	12.429	11.279	-9,3	906.035	858.227	-5,3
Paraíba	8.133	8.488	4,4	749.713	578.501	-22,8
Sergipe	6.408	5.783	-9,8	603.999	574.344	-4,9
Piauí	8.029	7.627	-5,0	545.771	480.079	-12,0
Nordeste	163.069	167.735	2,9	15.969.447	16.253.532	1,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Infraero e aeroportos privados. Notas: (1) Pousos e decolagens. (2) Embarques e desembarques

Tabela 2 - Movimento de aeronaves e passageiros - Principais aeroportos do Nordeste

Aeroportos	Aeronaves ⁽¹⁾			Passageiros ⁽²⁾		
	Jan-Jun/2017	Jan-Jun/2018	Var. %	Jan-Jun/2017	Jan-Jun/2018	Var. %
Recife	35.432	38.695	9,2	3.595.671	3.937.809	9,5
Salvador	37.137	39.512	6,4	3.733.970	3.859.797	3,4
Fortaleza	25.132	26.310	4,7	2.825.807	2.919.730	3,3
Natal	9.546	9.121	-4,5	1.217.956	1.169.497	-4,0
Maceió	8.653	9.041	4,5	983.686	1.055.279	7,3
São Luís	9.616	8.825	-8,2	759.899	730.502	-3,9
Aracaju	6.408	5.783	-9,8	603.999	574.344	-4,9
João Pessoa	6.534	6.824	4,4	679.737	495.332	-27,1
Teresina	7.368	6.936	-5,9	539.841	474.652	-12,1
Ilhéus	4.495	4.470	-0,6	293.004	314.654	7,4
Juazeiro do Norte	4.214	4.160	-1,3	270.073	258.296	-4,4
Petrolina	3.035	2.870	-5,4	237.802	240.763	1,2
Imperatriz	2.813	2.454	-12,8	146.136	127.725	-12,6
Campina Grande	1.599	1.664	4,1	69.976	83.169	18,9
Paulo Afonso	426	379	-11,0	5.960	6.556	10,0
Parnaíba	661	691	4,5	5.930	5.427	-8,5
Nordeste	163.069	167.735	2,9	15.969.447	16.253.532	1,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Infraero e aeroportos privados. Notas: (1) Pousos e decolagens. (2) Embarques e desembarques

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.